

Governo de Minas Gerais investe em obras de reforma e modernização no Minascentro

Qua 30 agosto

O Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da [Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Codemig\)](#), investirá em obras de reforma e modernização do Minascentro, localizado no Centro de Belo Horizonte.

Serão realizadas intervenções no sistema hidráulico, de energia e de ar condicionado, bem como no telhado, a partir de janeiro próximo, objetivando garantir segurança, conforto e bem-estar aos usuários, além de assegurar a adequada manutenção estrutural do edifício e a preservação do empreendimento.

O processo licitatório das obras está em fase de estudo. Em função dessas obras emergenciais, as atividades do local serão temporariamente suspensas.

Os eventos agendados para os meses de agosto e setembro serão realizados normalmente no espaço. Aqueles com data a partir de outubro poderão ser realocados, sem quaisquer custos adicionais para os organizadores, para o Expominas Belo Horizonte, em espaços de porte semelhante ou maior.

O Expominas é dotado de completa infraestrutura de equipamentos e serviços, com pavilhões integrados que possuem isolamento acústico e estacionamento para 2.230 vagas.

O edital para concessão onerosa de uso do Minascentro previa também ações de reforma. Como a licitação realizada no último dia 2 de agosto foi deserta, não havendo interesse por parte da iniciativa privada em assumir o local, o Governo de Minas Gerais, por meio da Codemig, fará os investimentos necessários para as intervenções prioritárias no Minascentro, garantindo a qualidade e a preservação desse patrimônio tombado.

Após a reforma estarão disponíveis para a locação o auditório e o foyer. A destinação dos demais espaços está sendo analisada pela direção da Codemig, mediante prejuízos acumulados ao longo do tempo de existência.

Minascentro

O Minascentro foi criado em 1981 pelo Decreto Estadual nº 21.226 para sediar o encontro das artes, cultura, indústria, comércio, ciência e turismo. Sua inauguração oficial ocorreu em 15 de março de 1984.

A Codemig assumiu a gestão do espaço em conformidade com a Lei nº 22.287, de 14 de setembro de 2016. Indutora do desenvolvimento econômico mineiro, a empresa vem adotando o modelo de concessão de uso de espaços públicos, a título oneroso, à iniciativa privada, a empreendedores com capacidade e expertise devidamente comprovadas, no intuito de implementar dinamismo e operacionalidade aos empreendimentos, sendo remunerada, principalmente, por royalties sobre a

receita bruta.

Expominas

Por sua vez, o Centro de Feiras e Exposições George Norman Kutova (Expominas Belo Horizonte) está entre os mais modernos centros de feiras, exposições e eventos do país.

Seu projeto alia inteligência tecnológica com funcionalidade, incorporando soluções exigidas pelo competitivo mercado internacional de eventos. Conta com 72 mil metros quadrados de área construída. Em tamanho, é o maior centro de convenções de Minas Gerais e está entre os três principais do Brasil, ao lado do Anhembi (São Paulo) e do Riocentro (Rio de Janeiro).

A completa infraestrutura de equipamentos e serviços credencia o Expominas a sediar qualquer tipo de evento em ambientes fechados ou externos. Sua localização privilegiada (Avenida Amazonas 6.200, Gameleira) amplia as facilidades de integração com os principais centros urbanos do país.

Oferecendo climatização e tratamento acústico em todos os ambientes, o Expominas tem mobilidade para abrigar eventos simultâneos e de diferentes portes e formatos em seus vários ambientes, evidenciando a sua característica multifuncional. O local apresenta 26 mil metros quadrados de área disponível para feiras, exposições e eventos e capacidade para receber até 45 mil pessoas.

A Codemig

Em consonância com as diretrizes do Governo Estadual, a Codemig pauta suas ações em três grandes eixos estratégicos: Mineração, Energia e Infraestrutura; Indústria Criativa; e Indústria de Alta Tecnologia.

A empresa investe em vários segmentos, como extração de nióbio e terras-raras, levantamento geológico e geofísico, águas minerais, materiais estratégicos e energia, aeroespacial e defesa, biotecnologia, Internet das Coisas, telecomunicações, distritos industriais, turismo de lazer e negócios, moda, gastronomia, audiovisual, música e artes.

Sua múltipla atuação está cada vez mais voltada para que riquezas gerem novas oportunidades de investimentos, aumentem a competitividade e propiciem bons negócios para o setor produtivo mineiro.